



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 10ª
LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM
08. JUNHO. 1995

Às vinte horas do dia oito de junho do ano de mil novecentos e noventa e cinco, realizou a Câmara Municipal de Platina, sua **QUADRIGÉSIMA SÉTIMA** sessão ordinária, da **DÉCIMA LEGISLATURA**, sob a presidência e secretaria dos senhores, PAULO CESAR DA COSTA e RUBENS BERNINI. O Presidente ordenou ao secretário que se fizesse a chamada, verificando constar a presença dos seguintes vereadores:- Aparecido Alves da Silva - Brasiliano Sebastião de Lima - Claudinir Ladeira de Oliveira - Davi de Oliveira - Eleny Ivone de Camargo - Ennio Roberto da Fonseca - Gervázio Nogueira - Manoel Possidônio - Maurilio Silva Fulaneto - Paulo Cesar da Costa e Rubens Bernini. Entra em discussão e votação a ata da sessão anterior que é aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. O Presidente determina ao secretário a leitura do **EXPEDIENTE**. Ofício nº 172/95, (Retira projeto de lei nº 11/95); Ofício nº 171/95, expedido pela PMP., em resposta ao requerimento nº 29/95, de autoria do vereador Manoel Possidônio; Requerimento nº 30/95, de autoria do vereador Manoel Possidônio. Em discussão, fala seu autor, que em visita à pré-escola, a mesma se encontra em péssimas condições. Visto que no ano passado constou do orçamento a construção da sala de aula para a pré-escola, e é nesse sentido que solicita ao senhor Prefeito que se construa as salas de aulas, para o bom desenvolvimento dos trabalhos. Cláudia, diz ao colega Manoel, que a construção da sala de aula é fundamental, e que em conversa com o Prefeito, o mesmo lhe disse que no final de junho começará a construção da referida sala de aula. Em votação, é o requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Nada mais havendo, o presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores que quizerem fazer uso da mesma. Maurilio, lamenta

o fato de ter sido retirado o projeto, visto que foi um pedido do vereador Rubens, mas o prazo já venceu; dá um apoio à engenheira agrônoma, que está desenvolvendo um bom trabalho na cidade. Cláudia, também lamenta o fato de ter perdido o convênio da casa do trabalhador e parabeniza a engenheira agrônoma pelo bom desempenho. Ennio, agradece ao Prefeito e aos funcionários que trabalharam na estrada da Agua da Figueira, na realização de um bom trabalho. Bernini, comenta que fez um requerimento solicitando a construção da CASA DO TRABALHADOR, e que o prefeito acatou sua idéia, montou o projeto e enviou à câmara, que foi deliberado e encaminhado às comissões competentes. Fala ainda o vereador, sobre a retirada do projeto, tendo como motivo o vencimento do prazo para firmar o convênio, mas que se certificará junto a Casa da Agricultura, se o prazo foi mesmo vencido; fala ainda que o prefeito já se acostumou com as dispensas dos pareceres, e esse projeto infelizmente foi encaminhado às comissões. O vereador Bernini, fala ainda que houve comentários por parte do prefeito, de que os vereadores teriam votado contra, e por isso iria por o nome de todos nos jornais, o que não é verdade, e que se o prefeito achasse mesmo que fosse muito importante, teria entrado em contato com a Câmara de vereadores, ou marcado uma extraordinária. Davi, parabeniza a agrônoma, e que a mesma lute para se firmar o convênio junto a CODASP, pois esse convênio irá beneficiar aqueles que utilizam máquinas, pagando somente 50% dos valores. Fala das pessoas que nunca vêm em uma sessão para ver os trabalhos dos vereadores, e que gostam de ficar criticando. Manoel, acredita que não perdeu totalmente o convênio para a Casa do Trabalhador, somente a primeira etapa, e fala que quando os projetos forem bons para a cidade, devem ser dispensando os pareceres das comissões e votados, pois essa casa só iria beneficiar os trabalhadores. Comenta que isso foi um pedido do vereador Bernini, motivo pelo qual deveria ter dado um voto favorável para a dispensa do parecer. Bernini, fala ao vereador Manoel, que o fato do projeto ter sido encaminhado às comissões, não é motivo para o mesmo ser retirado, pois o mesmo está amparado pelo Regimento Interno. Caso houver uma segunda etapa, e interesse de todos, poderá ser estudado o projeto e ser aprovado. Brasiliano, diz que a câmara tem um prazo para estudar os projetos, e este estava dentro do prazo legal, o que não houve foi uma compreensão por parte do sr. prefeito. Aparecido, fala que o prefeito retirou o projeto da Câmara, porque já fechou

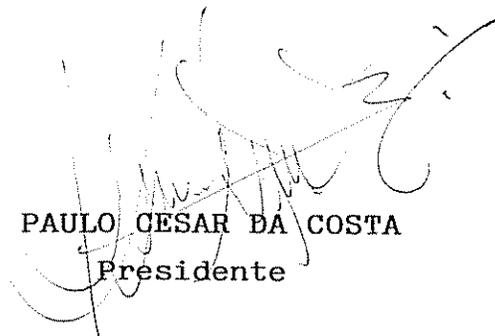


Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

o convênio. Comenta o vereador, que aceita a opinião de cada vereador, mas acha que o presidente, por ser um vereador mais antigo, deveria ter votado pelo desempate favorável ao requerimento, para que fosse dispensado o parecer das comissões. Sendo assim não correria o risco de ser perdido o referido convênio para a construção da Casa do Trabalhador Rural. Gervázio, lembra que foi ele quem pediu para deixar para estudo o projeto, pois naquele dia, havia perguntado ao colega Aparecido se tinha prazo para o convênio, só que ninguém respondeu, entendeu o nobre vereador que o prazo seria maior. O Presidente solicita da vice-presidente para que assuma sua cadeira, e lhe conceda a palavra. Fazendo uso da palavra, o vereador Paulo, fala sobre o projeto que foi retirado, dizendo que, houve pouco interesse do prefeito em relação a construção da Casa do Trabalhador, caso contrário, teria ele mandado o projeto bem antes, ou então comunicado ao Presidente que esse projeto seria de urgência urgentíssima. Fala de requerimentos aprovados pela câmara que também são de urgência, mas também não são cumpridos, como por exemplo, um requerimento solicitando placas de sinalização na cidade, e balança para servir os agricultores. Fala também da necessidade de guias e sargetas nas casas populares, que foi um requerimento feito pelo vereador Manoel. Sem que ninguém mais fizesse uso da palavra, o Presidente declara encerrada a sessão e comunica que a próxima sessão será no dia 29/06. Eu, Rubens Bernini, 1º secretário da mesa, lavrei esta ata.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Platina, 08 de junho de 1995.


PAULO CESAR DA COSTA
Presidente

Rubens Bernini
RUBENS BERNINI

1º secretário

Ennio Roberto da Fonseca
ENNIO ROBERTO DA FONSECA

2º secretário